

## **AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA CARÇA DE CORDEIROS PANTANEIROS POR ULTRASSONOGRAFIA EM TEMPO REAL**

Mirelly Tainá Ramos De Souza (mi\_taina@hotmail.com)

Alexsander Toniazco De Matos (atmato@hotmail.com)

Fernandes Alexandre Rodrigo Mendes (AlexandreFernandes@ufgd.edu.br)

Zagonel Natássia Gabriela. Targanski (natassia\_tz@hotmail.com)

Ingrid Harumi De Souza Fuzikawa (imgrid\_halumi@hotmail.com)

Adriana Sathie Ozaki Hirata (adrianahirata@ufgd.edu.br)

O objetivo do presente trabalho foi estimar por meio das medidas ultrassonográficas entre a 12º e 13º costelas do músculo Longissimus a produção e rendimento de cortes comerciais da carcaça de cordeiros Pantaneiros. Foram utilizados 45 cordeiros Pantaneiros originários do rebanho da Universidade Federal da Grande Dourados, sul do estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Os cordeiros foram criados com suas mães, recebendo creep-feeding e desmamados quando atingiram 10 Kg de peso vivo. Os animais foram alocados aleatoriamente em cinco grupos com base no peso estabelecido para o abate, com nove repetições por grupo: 15, 20, 25, 30 e 35 kg de peso corporal. A terminação dos cordeiros foi realizada em confinamento em baias individuais e com dieta experimental formulada para ganho de peso diário de 300 g, e água disponível a vontade. O abate foi realizado no momento em que os animais atingiram o peso determinado para cada grupo. A região intercostal entre 12º e 13º costelas foi escolhida para a colheita das imagens. Foram realizadas as medidas de área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS), profundidade (PL) e largura (LL) do músculo Longissimus (ML). Após o abate, esfolia e evisceração as carcaças foram divididas longitudinalmente. A meia carcaça esquerda foi pesada e posteriormente dividida em cortes pescoço, paleta, baixo, costelas fixas, costelas flutuantes, lombo, peito e baixo. Os resultados referentes às ultrassonografias e os cortes comerciais realizados nas carcaças foram submetidos à análise de correlação entre as mesmas. Em seguida foi realizada análise de regressão considerando como variáveis dependentes o rendimento de cortes comerciais e como variáveis independentes as medidas ultrassonográficas. Houve relação entre o peso corporal dos animais e o desenvolvimento muscular estimado da área de olho de lombo (AOLUS). A espessura de gordura subcutânea por ultrassonografia (EGSUS), não apresentou relação significativa com o aumento do peso corporal. Pôde-se observar elevada correlação da AOLUS com os pesos dos cortes, sendo o maior coeficiente observado para o corte do pernil (0,88) e o menor para a costela fixa (0,71). O rendimento de paleta apresentou correlação negativa (-0,42) com a AOLUS. A EGS, não apresentou correlação com os pesos e rendimentos dos cortes. O ultrassom se demonstrou uma ferramenta viável para acompanhamento do crescimento muscular de cordeiros Pantaneiros entre 15 e 35 Kg de peso vivo. Na geração de modelos de preditivos, ao utilizarmos a área de olho de lombo por ultrassonografia, esta se mostrou dominante nos modelos. Quando buscado modelos de equação de regressão para determinar rendimentos, tanto área de olho de lombo como espessura de gordura não foram eficientes, sendo significativo apenas para paleta e mesmo assim obtendo baixa correlação.